

VERBETOGENESE E OS GARGALOS EVOLUTIVOS VERBETOLÓGICOS

VERBETOGENESIS Y LOS ATASCOS EVOLUTIVOS VERBETOLÓGICOS

VERBETOGENESIS AND VERBETOLOGICAL EVOLUTIONARY BOTTLENECKS

Miriam Kunz

RESUMO

O artigo objetiva desenvolver a tese de a participação enquanto verbetógrafo da *Enciclopédia da Conscienciologia* acelerar o desenvolvimento dos atributos mentaissomáticos com mudança para neopatamar evolutivo, ao modo da condição de enciclopedista, a partir da autossuperação da diversidade de gargalos técnicos, compatíveis com a escrita neoenciclopédica. A observação e análise dos gargalos enquanto verbetógrafa e revisora consolidadora institucional, vivenciando a dinâmica verbetográfica, foi a metodologia utilizada no presente texto.

RESUMEN

Este artículo objetiva desenvolver la tesis de la participación en el papel de verbetógrafo de la *Enciclopedia de la Conscienciología* acelerar el desarrollo de los atributos mentalsomáticos con mudanza para neoreferencia evolutiva, a modo de la condición de enciclopedista, a partir de la autosuperación de diversos atascos técnicos, compatibles con la escritura neoenciclopédica. La observación y análisis de los atascos en la posición de verbetógrafa y revisora consolidadora institucional, viviendo la dinámica verbetográfica, fue la metodología utilizada en el texto presente.

ABSTRACT

This article aims to develop the thesis of participation as a verbetographer of the *Encyclopaedia of Conscientiology* to accelerate the development of mentalsomatic traits with the change to a neo-evolutionary level, as an encyclopaedist, through the self-overcoming of an array of technical bottlenecks, compatible with neo-encyclopaedic writing. Observation

and analysis of the bottlenecks in terms as a verbetographer and experienced institutional revisor, living the verbetographic dynamics, was the methodology used for this text.

Palavras-chave: 1. Autodesafio verbetográfico. 2. Autossuperação. 3. Atributos mentais-somáticos.

Palabras claves: 1. Autodesafio verbetográfico. 2. Autosuperación. 3. Atributos mental-somáticos.

Keywords: 1. Verbetographic self-challenge. 2. Self-overcoming. 3. Mentalsomatic attributes.

Especialidade. Evoluciologia.

Especialidad. Evoluciología.

Specialty. Evolutiology.

INTRODUÇÃO

Fluxo. As ideias desenvolvidas neste artigo advêm da vivência e observação crítica das reciclagens realizadas durante as etapas técnicas verbetográficas, desde a concepção embrionária da realização do verbete até a defesa das ideias consolidadas e publicadas na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Lucidez. O intermissivista lúcido, consciente das responsabilidades assumidas no *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático e atento às oportunidades evolutivas qualificadoras da autoproxia, faz a autoinclusão na megagescon maxiproética, enquanto minipeça lúcida do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* (MMI).

Etapas. Cada etapa desse périplo evolutivo exige atributos conscienciais para cumpri-la, apresentando desafio ou gargalo evolutivo e, define Vieira (2018, p. 11.351) “é a realização crucial a ser enfrentada pela consciência lúcida a fim de alcançar o novo nível evolutivo pessoal”.

Autossuperação. A cada etapa, desafio e gargalo ultrapassados, decorrem reciclagens intraconscienciais realizadas, aumentando o percentual atributológico, a autoconfiança e autodeterminação na superação dos próximos, enquanto aceleradores da autorreeducação evolutiva.

Caso. Neste artigo analisaremos os gargalos evolutivos verbetográficos inerentes a cada etapa, desde a inicial, de autoinclusão até a consolidação da participação na *Enciclopédia da Conscienciologia* com a publicação e defesa do verbete.

Estruturação. O artigo está estruturado em 3 partes, além da introdução e das considerações finais:

- I. **Desafio evolutivo.**
- II. **Gargalos evolutivos verbetológicos.**
- III. ***Enciclopédia tarística e reurbex.***

I. DESAFIO EVOLUTIVO

Desafio. O convite evolutivo para a coautoria da *Enciclopédia da Conscienciologia* realizado pelo propositor da neociência, autor e organizador da obra, Prof. Waldo Vieira (1932–2015) foi genuína expressão de megamparo e megaaporte aos intermissivistas na ressonância atual.

Amparador. A estratégia amparadora utilizada por Vieira visava favorecer o desenvolvimento dos atributos conscienciais dos intermissivistas por meio da construção da *Neoenciclopédia*, instrumento tarístico e libertário, megagescon consolidadora do paradigma consciencial no Planeta.

Demanda. Tal instrumento foi solicitado pela consciex amparadora da Conscienciologia, a Serenona Monja, assim nominada devido à aparência, propondo no mínimo, 500 verbetógrafos coautores da *Enciclopédia Conscienciológica*.

Autoinclusão. A aceitação do desafio evolutivo mentalsomático de autoinclusão na megagescon do grupo evolutivo de frequentadores do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático resulta em aceleração de recins, recuperação de cons e conscientização dos temas vividos no curso pré-ressomático. O intermissivista lúcido, com autodiscernimento não desperdiça tal oportunidade evolutiva, da autoinclusão neoenciclopédica.

Ortopensata. Segundo Vieira (2014b, p. 1.036) sobre a megagescon grupal:

A Enciclopédia da Conscienciologia é a sistematização do megacôhecimento, através de especialidades, variáveis e minivariáveis analíticas, levadas à exaustividade detalhista, com a paciência máxima dos enciclopedistas, homens e mulheres.

Aporte. Os recursos, as ferramentas e as condições existenciais favorecedoras da realização das tarefas interassistenciais são os subsídios, achegas ou aportes recebidos nesta existência intrafísica.

Contribuição. A oportunidade de contribuir com ideias, vivências e pesquisas pessoais com instrumento de tal envergadura tarística e reurbanológica é a *pérola negra*.

Retribuição. O compromisso com a equipex no período de pré-ressonância enquanto aluno do *Curso Intermissivo* é prerrogativa a ser cumprida na atual vida intrafísica, sendo considerado retribuição maxiproexológica dos aportes existenciais até aqui recebidos.

Patamar. O convite evolutivo, aceito e efetivado, outorga a condição de enciclopedista, extrapolando a condição de autorado, devido ao caráter megagesconológico grupal da obra planejada pela equipex da reurbanização extrafísica (Reurbex).

Holopensene. A autoria e defesa de verbetes promove a inclusão do verbetógrafo no holopensene neoenciclopédico reurbanológico, portanto, na maxiproéxis grupal, enquanto minipeça do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*. É a *assunção da condição plena de intermissivista lúcido*.

Lucidez. Segundo Vieira (2014a, p. 906), dentre as características específicas e autoproexológicas da personalidade da conscin intermissivista lúcida, está a defesa de verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Perfilologia. A diversidade e singularidade perfilológica dos verbetógrafos possibilita o entrosamento de ideias configurando o abertismo consciencial e interassistencial. A diversidade *etária*, desde a infância à quarta idade, demonstra a acessibilidade à *Enciclopédia* ser relativa à maturidade, mentalsomaticidade e vontade da consciência, não se atendo aos limites de idade, visto cada consciência ser singular na contribuição ideativa.

II. GARGALOS EVOLUTIVOS VERBETOLÓGICOS

Verbetogênese. O exercício grafoverbetológico promove o desenvolvimento e qualificação dos atributos conscienciais necessários a tal prática, levando à autossuperação dos vários gargalos ou autodesafios presentes desde as ideias iniciais até a publicação e defesa do verbete.

Autossuperação. Podem-se considerar 4 gargalos evolutivos, *a priori*, na vivência dinâmica das várias etapas relativas ao fluxograma verbetográfico, desde a proposição até a publicação e defesa do verbete.

1. GARGALO AUTOINCLUSIVO VERBETOLÓGICO

Definologia. O *gargalo autoinclusivo verbetológico* é o autenfrentamento crítico perante a decisão e escolha evolutiva em participar enquanto coautor da *Enciclopédia da Conscienciologia* e autossuperação dos efeitos decorrentes a tal ação.

Empreendimento. A autoinclusão lúcida mostra, por exemplo, 6 condições conscienciais, aceleradoras da evolução pessoal:

1. **Autenfrentamento:** o desencadeamento de desafios evolutivos *denotando* abertismo autorrecinológico.
2. **Autodesafio:** a saída da zona de conforto na aceitação do autodesafio *denotando* inteligência evolutiva (IE).
3. **Autoinvestimento:** a predisposição evolutiva às reciclagens intraconscienciais *denotando* investimento nas autorrenovações evolutivas.
4. **Autoneopatamar:** a condição de neoenciclopedista conscienciológico *denotando upgrade* na FEP.
5. **Autoproéxis:** a qualificação da atual programação existencial *denotando* calculismo cosmoético.

6. **Autorrevezamento:** o continuísmo dos empreendimentos evolutivos ressonâmicos *denotando* autocosmovisão lúcida.

Aportes verbetológicos. Eis duas condições favoráveis à autoinclusão enciclopédica:

1. **Oportunidade:** a ressonância em momento evolutivo crucial; a implantação da neociência Conscienciologia no Planeta; a construção tarística da megagescon enciclopédica.

2. **Rede interassistencial de apoio:** a existência de recursos interassistenciais acessíveis e favorecedores da produção verbetográfica, ao modo de equipes especializadas a cada etapa do fluxo verbetográfico, enquanto aportes orientadores da consecução verbetológica.

2. GARGALO REDACIONAL VERBETOLÓGICO

Definologia. O *gargalo redacional verbetológico* é o autenfrentamento grafopen-senológico tarístico vivenciado durante a construção e redação do primoverbete, após a autoinclusão enciclopédica.

Grafopen-senidade. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 elementos, no escopo da verbetografia conscienciológica, passíveis de representar gargalos na etapa redacional:

1. **Autossuperação:** a pesquisa detalhista, criteriosa e teática favorecendo percentual de autossuperação da temática *na evitação* da autoinsegurança pela dificuldade de autossuperar e reciclar, problematizando e estagnando a escrita do verbete.

2. **Chapa:** a compreensão do modelo redacional verbetológico enquanto estrutura potencializadora da exposição de ideias, orientadora da coesão, lógica e detalhismo conteudístico *na evitação* da reatividade quanto ao padrão redacional utilizado na *Enciclopédia*.

3. **Estilística:** o conteúdo destacado pela forma, o confor, escrito de modo original, claro, sintético, denotativo, neológico para expressar neoideias *na evitação* de expressões conotativas, firulas e arabescos linguísticos, adjetivações excessivas e parasitas de linguagem.

4. **Paradigma:** a abordagem conscienciológica do tema, fundamentada no paradigma consciencial, expresso pelas variáveis autopesquisa, multiexistencialidade, holossomática, multidimensionalidade, bioenergética, Universalismo e Cosmoética, com ênfase cosmovisiológica, ampliando e aprofundando o tema *na evitação* do tratamento monodimensional e eletrônótico da temática.

5. **Síntese:** a compactação na exposição das ideias de modo conciso, onde cada item expressa ideia tarística *na evitação* da prolixidade rebarbativa e tautológica, diluidora do impacto ideativo esclarecedor.

Mentalsomática. O autenfrentamento do gargalo redacional pode promover, por exemplo, em ordem alfabética, 10 ganhos mentaissomáticos:

01. **Acabativa:** a capacidade de planejar, realizar, completar e superar os possíveis obstáculos, mostrando resiliência e determinação.

02. **Amparabilidade:** o amparo ideativo inspirador e tarístico na escrita de verbetes, fortalecendo ideias e temáticas segundo o *binômio amparado-amparador*, configura a alternância da parceria evolutiva.

03. **Captação:** a captação de ideias, a vivência pessoal, a pesquisa em andamento, a inspiração extrafísica de determinado assunto, mostrando ou expondo a valoração ou priorização do tema em dado momento evolutivo.

04. **Cons:** o exercício da grafopensenidade tarística promove a possibilidade de autacesso às ideias do *Curso Intermissivo*, fortalecendo a autovivência do paradigma consciencial e contribuindo com preceitos originais trabalhados, aprendidos e colocados em prática na atual existência.

05. **Cosmovisão:** a possibilidade de aplicação de 71 logias ou especialidades, enquanto abordagens, vieses, variáveis, flancos, óticas no estudo e dissecação de tema, ampliando a autocognição inicial e favorecendo a maior compreensão do conteúdo tarístico.

06. **Detalhismo:** o entendimento da lógica ínsita da configuração, matriz ou *chapa verbetográfica*, modelo orientador da escrita do verbete, favorece o desenvolvimento de neossinapses relativas à ampliação da autocognição e aprofundamento detalhista do tema em questão, visando o destaque da singularidade textual.

07. **Exaustividade:** a realização do exaurimento temático com a aplicação da *lei do maior esforço pesquisístico* promove a expansão mentalsomática e autorganização metodológica, ampliando a capacidade autocosmovisiológica e polimática.

08. **Posicionamento:** o registro dos posicionamentos pessoais, autorretratações ideativas, neoaprendizagens, consolidação da teática conscienciológica, atualizando neoposicionamentos perante as companhias intra e extrafísicas, ao modo de exemplarismo recinológico interassistencial.

09. **Reciclologia:** o autexercício da reciclagem ideativa realizando o autodesassédio temático e a qualificação grafopensênica.

10. **Retilinearidade:** o desenvolvimento da autopensenidade retilínea e objetiva, favorecidas pela compreensão e uso da *chapa verbetográfica*, os aprofundamentos ideativos expressos de modo conciso, lógico, possibilitando a manutenção do

foco principal do elenco de ideias, promove tal padrão pensênico de modo contumaz na diuturnidade.

Aportes verbetológicos. Eis 3 recursos interassistenciais favorecedores da redação verbetográfica:

1. **Manual de Verbetografia:** instrumento mentalsomático imprescindível à autodidaxia verbetográfica.

2. **Preceptoria verbetográfica:** atividade parapedagógica de acompanhamento presencial ou *online* da redação verbetográfica, com o objetivo de sanar dúvidas e esclarecer aspectos sobre o confor enciclopédico.

3. **Programa Verbetografia:** atividade parapedagógica, semipresencial ou a distância, orientadora da produção verbetográfica dos participantes, desde a proposição do título até a composição final dos verbetes.

3. GARGALO REVISIONAL VERBETOLÓGICO

Definologia. O *gargalo revisional verbetológico* é o autenfrentamento recinológico ideativo didaticamente trabalhado na interação com o revisor consolidador e equipes revisoras especialistas no confor do texto verbetológico.

Revisão. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 condições passíveis de serem vivenciadas pelo verbetógrafo, capazes de problematizar a dinâmica revisional:

1. **Apego:** a objeção ao desapego de ideias ou construções originais, quando apontadas pelo excesso, gongorismo ou equivocadas, fora do escopo do verbete.

2. **Despriorização:** a dificuldade em manter a prontidão na escrita, postergando os ajustes e devolutiva do verbete, extrapolando o tempo previsto.

3. **Fechadismo:** a resistência na troca de ideias sobre o tema do verbete ou a dificuldade em aceitar a estilística (confor) solicitada.

4. **Intencionalidade:** a prática de inserir no texto verbetográfico recados ou “alfinetadas” nos desafetos, evidentes aos olhos do revisor.

5. **Orgulho:** a soberba autodesignada referente ao escopo acadêmico ou veteranismo conscienciológico no embate com a revisão.

6. **Refratariedade:** a relutância na aceitação das sugestões, complementações ideativas ou adendos qualificadores do verbete.

Aportes verbetológicos. Fundamentais para a qualificação do texto verbetográfico são as multiequipes técnicas tarísticas revisionais da ENCYCLOSSAPIENS,

compostas por especialistas na estilística verbetográfica, preceptorando desde a primeira revisão até a publicação do verbete.

4. GARGALO COMUNICATIVO VERBETOLÓGICO

Definologia. O *gargalo comunicativo verbetológico* é o autenfrentamento para a realização da comunicação oral das ideias, fundamentação e argumentação dos posicionamentos grafados do verbete.

Ortopensata. “A defesa de verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*, em tertúlia conscienciológica, pode mudar para melhor o rumo da vida do verbetógrafo, homem ou mulher. Tudo começa, nesse caso, pelas energias conscienciais (ECs) do *holopense grupal* atuante sobre a **holosfera pessoal** da conscin intermissivista” (Vieira, 2014a, p. 1.684).

Comunicologia. A comunicação e argumentação oral das ideias grafadas no texto verbetográfico consolidam o autoposicionamento temático sob enfoque do paradigma consciencial, ou a denominada defesa do verbete, etapa a ser vivida e superada.

Desafios. A defesa do verbete é autodesafio evolutivo e megaopportunidade para a divulgação do neoposicionamento seriexológico, consolidando o neopatamar enciclopédista. Eis 5 situações, por exemplo, em ordem alfabética, passíveis de serem vivenciadas pelo verbetógrafo:

1. **Agendamento:** a marcação da data da defesa das ideias e debate do tema, autorresponsabilizando-se em bancar a aula verbetológica, *superando* o medo da defesa verbetográfica.
2. **Autexposição:** a autexpressão dos posicionamentos pessoais perante conscins e consciexes, *online* e presenciais, *superando* o medo de falar em público, criticidade dos ouvintes ou defesa da autoimagem social.
3. **Autocognição:** a autochecagem do conhecimento conscienciológico, *superando* o medo das falhas conceituais ou falta de argumentação robusta.
4. **Comunicabilidade:** a autoconfrontação com a exposição clara e didática das ideias, exercitando a tares oral, *superando* o medo da hipomemória ou “dar branco”.
5. **Viagem:** a logística desenvolvida para viajar à Cognópolis Foz, Paraná, sede do *Tertuliarium*, *superando* os contrafluxos relativos ao deslocamento.

Oportunidade. Eis, em ordem alfabética, 5 condições evolutivas decorrentes da completude e acabativa verbetográficas, representada pela defesa do verbete no *Tertuliarium*:

1. **Acerto:** o autoposicionamento multidimensional favorecendo os acertos grupocármicos pela interassistência tarística.

2. **Autorretratação:** a explicitação de ideias libertárias expondo posicionamento evolutivo, retificando posicionamentos ultrapassados ou anticosmoéticos.

3. **Autorrevezamento:** a consolidação da gescon verbetográfica enquanto elemento autorrevezamentológico, facilitando o continuísmo proéxico.

4. **Exemplarismo:** a teática parapedagógica e paradidática tarística, alavancando e estimulando os compassageiros evolutivos ou os liderados de outrora.

5. **Paradigma:** a atualização do paradigma pessoal pela autexperimentação e autopesquisa embasada nos pilares paradigmáticos, reconsiderando ideias obsoletas e anacrônicas.

Posicionamento. Vieira (2014a, p. 269) considera dentre as 10 posturas, explicitadas no *Dicionário de Argumento da Conscienciologia*, manifestações ou atos da conscin lúcida, homem ou mulher, quando evidenciando publicamente ser intermissivista e consciencióloga, o ato de defesa do verbete na tertúlia. A oportunidade de comunicar multidimensionalmente as ideias redigidas no verbete, caracterizando aula do *Curso de Longo Curso* só é possível pela conjunção de esforços de multiequipes e ambiente especializado.

Achegas verbetológicas. Eis 3 elementos colaborativos, em ordem funcional, para a consecução da defesa verbetográfica:

1. **Tertúlia-treino:** a possibilidade de experiência paradidática de pré-defesa, na autochecagem da *performance* comunicativa e cognitiva.

2. **Tertuliarium:** as influências holopensênicas do ambiente mentalsomático, o *Tertuliarium*, construído com *design* favorável ao debate de ideias, por meio do *Curso de Longo Curso*, tertúlias diárias há mais de 1 década (Ano-base: 2019), favorecem a *performance* mentalsomática do verbetógrafo.

3. **Equipes tertulianas:** a ação de 9 equipes entrosadas e convergentes sustentando a logística da realização exitosa da aula ou tertúlia diária:

3.1. **Anúncio tarístico:** divulgação de eventos conscienciológicos.

3.2. **Apoio:** assistência ao verbetógrafo e ao mediador da tertúlia.

3.3. **Mediação:** interação entre os teletertulianos, tertulianos e verbetógrafo.

3.4. **Meganálise:** listagem analítica do texto verbetográfico.

3.5. **Monitoria:** recepção das perguntas *online* e pontoações da tertúlia.

3.6. **Paratertulianos:** consciexes presentes ou em visita ao Debatódromo, vivendo período de intermissão, interessadas nos debates neoenciclopédicos.

3.7. **Teletertulianos:** conscins a distância com envio de perguntas participando do debate verbetológico.

3.8. **Tertulianos:** conscins presentes no *Tertuliarium*, participando com perguntas e contribuições sobre o tema.

3.9. **Transmissão:** responsável pela transmissão e gravação da tertúlia em tempo real.

III. *ENCICLOPÉDIA TARÍSTICA* E REURBEX

Reurbex. A *reurbanização extrafísica* é o paramegaempreendimento interassistencial objetivando a desestigmatização e higienização de ambientes extrafísicos anticosmoéticos com efeito hígido na Sociedade Intrafísica pelo natural entrosamento multidimensional.

Medida. A partir de onnipesquisas do histórico evolutivo terrestre, realizadas pelas consciências Serenonas e Consciexes Livres, estabelecendo diagnósticos dos problemas planetários, são estabelecidas ações terapêuticas e medidas profiláticas para a resolução dos principais gargalos antievolutivos da Humanidade.

Enciclopédia. Convergingo com o objetivo pararreurbanológico de erradicar os bolsões extrafísicos da paratroposfera terrestre a partir da ressonância de multidões de consciências reurbanizadas, as consréus, está a megagescon tarística maxiproéxica: a *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Instrumento. A importância da *Enciclopédia* para a reurbex fica clara na afirmação de Vieira (2014a, p. 1.684): “o **verbetorado** fixa o processo evolutivo da Reurbexologia”.

Expansão. A escrita conjunta da *Enciclopédia da Conscienciologia* assegura a expansão e desenvolvimento de especialidades da Conscienciologia e o cumprimento do paradever pessoal e coletivo da responsabilidade reurbexológica.

Verbtorado. O exercício do verbetorado produz individualmente a catálise da recuperação de cons e a potencialização das recins. Coletivamente o efeito é sinérgico, produzindo força tarística libertária com reverberações a partir do *efeito halo*.

Sinergia. O *efeito sinérgico das reciclagens* dos cerca de 743 verbetógrafos autores de cerca de 4.900 verbetes (Data-base: maio de 2019), e as decorrências a partir do *efeito halo*, cumpre objetivo primordial das reurbanizações extrafísicas, de consolidar cada vez mais os *efeitos higienizadores da vivência do paradigma consciencial*.

Autorrevezamentologia. A fôrma holopensênica positiva e grafopensenológica auxilia a autoproéxis da próxima ressonância compondo o processo de autorrevezamento, enquanto acelerador evolutivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Intermissivista. A *Enciclopédia da Conscienciologia* é instrumento prioritário a serviço da reurbex, cabendo aos intermissivistas lúcidos o cumprimento do paradever assumido no *Curso Intermissivo*, da manutenção, sustentação, ampliação e divulgação de tal megagescon, cerne esclarecedor da dinâmica reurbanológica.

Apoioamento. Tal compromisso vem associado aos aportes favorecedores da participação enciclopédica, a exemplo da *Instituição Conscienciocêntrica* (IC) ENCYCLOSSAPIENS, fornecedora de recursos parapedagógicos e técnicos, ao modo de equipes especializadas na estilística verbetográfica, demonstrando a responsabilidade intermissiva de todas as consciências envolvidas na megatarefa.

Evolução. No atual momento evolutivo, a verbetogênese conscienciológica é *ponto de viragem* para o neopatamar tarístico, condição de participação da construção da *Enciclopédia da Conscienciologia*, instrumento fundamental da reurbanização extrafísica, a Reurbex.

A VERBETOGENESE CATALISA AS AUTOSSUPERAÇÕES DOS GARGALOS EVOLUTIVOS REFERENTES AO NEOENCICLOPEDISMO CONSCIENCIOLÓGICO NA AUTOINCLUSÃO LÚCIDA E COSMOÉTICA À MEGAGESCON GRUPAL PARARREURBANOLÓGICA.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014a; página 269.

2. **Idem**; *Gargalo Evolutivo*; verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 14; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 11.351 a 11.354.

3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014b; páginas 906, 1.036 e 1.684.